

# **A música**

**e sua relação com o ser humano**

**Marcelo S. Petraglia**

**2ª edição  
revisada e atualizada**

**eo**

# **A música**

e sua relação com o ser humano

Marcelo S. Petraglia

2ª Edição revisada e atualizada.

2026

**eo**

Edições OuvirAtivo

# Sumário

Início

Agradecimentos

Nota para a segunda edição

Apresentação

1. Introdução

2. O tempo

    O pulso

    Compasso e subdivisão

    As qualidades do binário e do ternário

    O ritmo

    Andamento

3. Tom, som e ruído

    Os tons musicais

4. Os tons e suas leis

    A série harmônica

    A biografia do tom

    Timbre

    Intensidade

5. Sistemas de tons

    Intervalos

    A ordenação dos tons

    Impulso radial

    Impulso cíclico

    A ordem pentatônica

    A ordem diatônica

    Os modos medievais

    A ordem cromática

    Sistemas baseados em outros intervalos

    Considerações gerais

6. Melodia

    O melos

- O impulso melódico e o pensar
  - Gestos melódicos
- 7. Harmonia
  - Acordes
  - O impulso maior e menor
  - O encadeamento harmônico no sistema tonal
  - Funções mediânticas
- 8. A questão da forma
- 9. O silêncio
- 10. Instrumentos musicais
  - Casos peculiares
- 11. Fazendo e percebendo música
- 12. Onde estamos?
- 13. Toque final
- Lista de exemplos sonoros
- Bibliografia
- Sobre o autor

## Nota para a segunda edição

Passados mais de 15 anos da publicação deste livro e estando ele esgotado há um bom tempo, é com alegria que finalmente venho aqui apresentar ao leitor esta segunda edição revisada e atualizada. Confesso que procrastinei esta tarefa, mas, de algum modo, para além da usual correria da vida, houve uma razão para isso. Sendo um texto que basicamente contém os principais temas que regularmente trato em minhas aulas e sobre os quais meu entendimento sofre alterações constantes, foi um tanto difícil parar e dizer: “agora estou pronto para fazer as devidas correções e atualizações”. Para mim tornou-se evidente que o conhecimento nunca é estático e sempre somos tentados a querer ir um pouco mais além antes firmar as ideias no papel. Neste sentido, um fato inegável e de alto impacto, foi o contato que tive com a obra de Victor Zuckerkandl, a quem hoje considero o maior e mais profundo fenomenólogo da música. Mais que isso, um filósofo que, tomando a música como fato indissociável da vida, nos faz repensar todo nosso conceito de realidade. Percorridos mais de dez anos de dedicados ao estudo de sua obra, reconheço que ela foi para mim um divisor de águas, principalmente, mas não só, no entendimento sobre a música, mas também de outros campos da vida.

Diante de uma mudança tão forte na forma de pensar e perceber a música, tive que encontrar um ponto de equilíbrio e um posicionamento mental que me permitisse retrabalhar o texto sob este novo olhar, sem, contudo, desvirtuá-lo, pois afinal ele segue expressando muito do meu entendimento sobre a música, bem como apresenta um certo estágio neste entendimento. Assim, além da tarefa natural de corrigir certos erros que foram identificados por mim e por outros leitores (aos quais agradeço enormemente!), busquei uma forma de integrar as ideias originais a um novo entendimento do assunto e criar pontes e aberturas para novos trabalhos que pretendo redigir. Devo dizer que, se em alguns tópicos pouco foi alterado, outros tiveram que ser mais radicalmente reescritos, seja pelo conteúdo em si, seja por demandarem um aprimoramento e maior clareza na linguagem. Os tópicos referentes aos tons e intervalos, células rítmicas, a pausa, sobre fazer e perceber música, foram os que talvez mais sofreram alterações.

Assim, espero que esta nova edição deste texto dê continuidade seu propósito original e siga como uma contribuição à compreensão do fenômeno musical e sua relação com o ser humano.

São José dos Campos, Maio 2026,

# Apresentação

No princípio, a Unidade Fundamental  
Grávida de tons,  
Ávida de tempo  
Plena de silêncio

Pela força espiritual criativa  
contida em si mesma  
Tempo e espaço desprendem-se da eternidade numa miríade de polaridades  
Fluxos contrários e inseparáveis  
Tom e espaço, ritmo e tempo ganham seus domínios,  
E trazem, inerentes à sua natureza, o elemento conciliador de toda dualidade:  
A Harmonia

Um universo em movimento cria e desfaz seres transitórios  
Deixando, no rastro de seu processo, aquilo que chamamos existência.  
E quando, numa benção, tocamos sua essência criadora  
Tudo que percebemos é  
Música.

---

O conteúdo deste livro é fruto de minha vivência e reflexão sobre o fenômeno musical e sua relação com o ser humano. É o que percebo em mim mesmo quando ouço, faço e sinto a música. É o que percebo quando me observo observando a música. Portanto, os resultados deste trabalho, em hipótese alguma, devem ser considerados como definitivos e absolutos, pois aquele que observa se transforma a cada nova observação, fazendo do conhecimento algo dinâmico e em expansão. Acredito que, para o leitor, muito mais valor terá o aqui exposto se ele o tomar como seta que apenas quer direcionar seus sentidos e pensamentos para os fenômenos, para que ele próprio chegue às suas próprias conclusões.

Muitos dos pontos de vista aqui expostos foram assimilados por meio de leituras e encontros pessoais com diversos pesquisadores do fenômeno musical e da consciência humana. Mesmo estando estas ideias hoje tão mescladas com as minhas próprias, sendo, muitas vezes, difícil separá-las, procurei, sempre que possível, indicar as fontes e referenciá-las.

De um ponto de vista mais geral este texto tem como principal referência a obra de Rudolf Steiner, na qual é apresentada sua imagem de ser humano, do mundo e da música e a qual constitui a base do pensamento antroposófico. Neste sentido, acredito que aqueles que desejam conhecer esta abordagem, encontrarão aqui um panorama do assunto em língua portuguesa, que lhes permitirá mais facilmente aproximar-se das ideias sobre a música propostas por este autor. Igualmente os livros do musicoterapeuta Heiner Ruland, o aprendizado que fiz com Manfred Bleffert, o músico ferreiro, e as práticas musicais vivenciadas com o euritmista e compositor Pär Ahlbom, têm sido para mim, ao longo dos anos, uma fonte constante de inspiração, ajudando-me a transformar em instrumentos musicais, composições e atividades pedagógicas aquilo que entendo como sendo os fundamentos da música.

Com o objetivo de tornar a leitura mais clara e rica, foram inseridos no texto e nas notas de rodapé, comentários e explicações sobre vários conceitos que achei importante destacar e aprofundar. O leitor mais familiarizado com termos técnicos e com o jargão musical poderá optar por não lê-los, sem qualquer prejuízo à compreensão da linha principal de pensamento. Mesmo tratando-se de um livro de um profissional da música para outros profissionais e estudantes da música, espero com isso auxiliar a qualquer leitor que ama e vivencia a música, a esclarecer alguns termos técnicos e conceitos básicos da linguagem musical, a fim de que ele possa aproveitar melhor o conteúdo exposto. O leitor interessado também encontrará na bibliografia no final do livro as principais fontes nas quais me apoiei e que enfaticamente recomendo a leitura.

Para que os exemplos envolvendo músicas e elementos musicais citados no texto possam ser apreciados, criamos e disponibilizamos arquivos de áudio em formato mp3 que podem ouvidos acionando os links dos respectivos exemplos indicados como [Áudio].

Dada a natureza e multiplicidade dos temas tratados neste livro, e procurando ser o mais fiel possível no relato deste encontro com o "ser da música", fui levado a escrever de maneira variada. Peço ao leitor abertura e a flexibilidade para aceitar as mudanças, às vezes bruscas, entre uma descrição e encadeamento de pensamentos de natureza mais lógica e matemática e

algumas proposições "quasi poéticas". Foi-me impossível tratar o assunto de modo uniforme, o que, por si só, indica que a música nos toca de múltiplas maneiras, ressoando em diversas dimensões do nosso ser. Se, de um lado, é com a razão que entendemos suas leis, de outro é nosso sentir e a entrega aos seus movimentos que nos fazem perceber sua essência, a qual somente a linguagem artística é capaz de comunicar. A utilização das várias abordagens que senti como necessárias para relatar este "encontro" são, portanto, uma tentativa de fazer jus à totalidade da vivência musical que nos impele para além das fronteiras rígidas que normalmente separam o pensamento científico da arte e da experiência interior.

O principal motivo que me levou a escrever este livro foi constatar a escassa literatura existente, especialmente em português, que aborde a música e seus elementos básicos em relação ao ser humano nos seus aspectos sutis. Devo dizer que vejo e ouço muitos músicos arduamente empenhados em executar "notas" e ideias, com mais ou menos emoção (para não falar daqueles que lidam com os sons de modo puramente mercantil), mas alheios à reflexão sobre a atuação que sua produção musical tem sobre si mesmo e a sociedade. Vejo que o músico tem uma alta responsabilidade social e sua atuação não é inócua, como às vezes pode parecer. Qual o significado e que sentido tem esse monte de tons e tempos que despejamos nos ouvidos dos outros? Como isso afeta as pessoas? Em que isso contribui para a harmonia ou caos do mundo? A quem ou a que ideal serve minha música?

Acredito que o primeiro passo a ser dado para que se possa chegar a respostas razoáveis em relação a estas perguntas seja buscar compreender e sensibilizar-se em relação aos aspectos qualitativos do próprio "ser da música", entender a música como um organismo em seus múltiplos aspectos e inter-relações. Para isso, torna-se necessário dirigir o olhar para os elementos mais simples e puros da música: o tom, o tempo, o fluxo sonoro, o silêncio, e perceber como estes e a música que deles flui atua em nosso ser e no mundo.

Por fim, com este livro espero dar minha contribuição à investigação do fenômeno musical e incentivar o praticante e ouvinte a explorá-lo com todo seu potencial humano. Pois creio que só assim, a partir de uma compreensão abrangente e de uma educação dos sentidos, poderemos chegar a um elevado estágio de vivência artística, a uma profícua pedagogia musical e a uma poderosa terapia por meio dos sons e da música.

Botucatu, 3 de novembro de 2009

Marcelo S. Petraglia